

110

A COGNIÇÃO E O AFETO EM SALA DE AULA: AS REPRESENTAÇÕES DO PROFESSOR. *Aline Romero, Rúbia Aparecida Isbarrola de Oliveira, Luciana Ferreira, Luciana Facchini, Marlise Heemann Grassi, Maria Emília Amaral Engers* (Pós-Graduação/Faculdade de Educação/PUCRS)

Esta investigação buscou conhecer os significados atribuídos as relações de afeto no cotidiano da sala de aula na perspectiva dos participantes, principalmente no que se refere ao contato interpessoal como edificante de uma relação afetiva construtiva. Entendeu-se que a construção do conhecimento do aluno e do professor se dá na interação afetiva-cognitiva motivando a vivência escolar prazerosa. A pesquisa situou-se num paradigma construtivista, abordagem de cunho etnográfico tendo como participantes professores alfabetizadores e alunos de duas escolas municipais e duas escolas estaduais do município de Porto Alegre. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram entrevistas e observações que foram estudados através de análise de conteúdo e da triangulação dos instrumentos. PUCRS/CNPq